

“NITERÓI em 15 pontos”



Instalação de tela de alta resistência na Comunidade Grotas – São Francisco (imagem da esquerda) e Vista frontal de cortina atirantada com guarda-corpo e solo grampeado com revestimento de concreto projetado na Comunidade do Palácio – Ingá (imagem abaixo)

Fotos: Ramon Guerson



SEEL executa soluções para 15 contenções de encostas em 11 comunidades de Niterói (RJ) Resultado será **DECISIVO** para cidade lidar com fortes chuvas - Pág. 4

Foto: Alexandre Pecnick



PG7 – PEDRO APOLINÁRIO, exemplo de investimento SEEL na EMPREGABILIDADE de moradores das comunidades

Foto: Divulgação SEEL



PG6 – ESSA EQUIPE É NOTA MIL!
Equipe SEEL da Obra ??? (INEA) entregue com louvor em agosto!

Foto: Gabriel Kingma



Foto: Hugo Cunha



PG5 – COMPLEXIDADE e VALOR ESTRATÉGICO

Parque Pontal do Estaleiro (Obra 786) e Usina TERNIUM BRASIL (Obra 799): chegou o tempo de encararmos os megaempreendimentos e obras com extremo valor estratégico

“ENCORPANDO COM A ENGENHARIA NO SANGUE”

O mercado de Engenharia nos últimos anos andou muito reprimido; agora estamos vendo a reação da economia brasileira, embora, de forma lenta. Apesar da lentidão, enxergamos sinais de que a recuperação em um futuro muito breve será forte. Estamos de olhos abertos para o futuro.

A SEEL se prepara diariamente para encarar esse crescimento de forma sustentável e compatível. Dois aspectos dessa preparação: primeiro, cabe destacar a nossa ÉTICA, que cultivamos desde a fundação, e o segundo, o aspecto técnico, envolvendo QUALIDADE, SEGURANÇA e PLANEJAMENTO, processos que a SEEL mantém e aperfeiçoa: somos uma empresa DE ENGENHARIA!

O escopo de obras da SEEL tem se diversificado no que diz respeito às dimensões das obras, à natureza do trabalho e à carteira de clientes. Cada vez mais temos nos mostrado ao mercado como uma empresa que pode realizar o todo da obra, não apenas a parte Geotécnica, em si, também relevante. Estamos sentindo que o mercado já nos vê assim.

Antes da Operação Lava Jato o coração do mercado se limitava a algumas empresas de grande porte que faziam tudo e contratavam as pequenas para realizar o que não era o seu core business. Atualmente as empresas sólidas de Engenharia com porte médio, caso da SEEL, podem conquistar a oportunidade de fazer obras de maior complexidade.

Neste segundo semestre de 2019, graças a um olhar e estratégia bem definidos de nosso Comercial, superamos o patamar que vivemos na crise entre 2016 e 2018. Novos contratos firmados recentemente nos dão um fôlego maior e uma visão um pouco mais longa.

Para 2020, pela PRIMEIRA VEZ na história da SEEL, estamos projetando uma carteira de serviços definida para o 1º trimestre de 2020.

A SEEL

Foto: Josilene Guimarães



PG2 – “PATERNIDADE RESPONSÁVEL”
foi tema de palestra na Obra ??? (COMPERJ)

Canal de Comunicação
etica@seel.com.br - **USE! ELE É SEU!**
Envie sua denúncia, sobre QUALQUER TEMA, de qualquer lugar em qualquer dia e horário.
GARANTIMOS O SIGILO ABSOLUTO!

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR A...
THAIANE REBELO,
ENGENHEIRA DA SALA TÉCNICA DA SEEL



Foto: Divulgação SEEL

Gonçalo e moradora do bairro de Pendotiba, em Niterói (RJ), aos 26 anos, ela admite que a paixão pela Engenharia veio desde adolescente quando adorava disciplinas com cálculo e curti as pesquisas; “sempre enxerguei a Engenharia como algo mais dinâmico e isto me atraiu, por outro lado nem sabia o que era Geotecnia”, confessa. Até conhecer as primeiras disciplinas de geotecnia na UFRJ, que ativaram nela o gatilho para buscar um estágio nesse segmento.

Em agosto de 2014 Thaiane ingressou como Estagiária na SEEL. Além da Sala Técnica (onde está hoje) e do Comercial, passou pelas Obras 727 e 750 do SESC, cujo aprendizado sobre o tema dos Reforços de Fundação e Nivelamento de Edifícios, inspirou inclusive o seu TCC, agraciado com a nota máxima.

“O prazer por estudar é algo que vem de dentro de mim, assim como o de manter o foco em objetivos; no momento o meu foco é o de melhorar a proximidade da Sala Técnica às necessidades das obras”, destaca a Engenheira.

O tom de voz pausado, transmitindo informações objetivas e precisas, certamente é o mesmo dela no ambiente de trabalho da Sala Técnica, que Thaiane Rebelo tem aprendido cada vez mais a admirar. Nascida em São

Thaiane em seu cantinho de trabalho na SEEL

Algo que certamente encanta Thaiane é o espírito acolhedor que ela observa na SEEL da portaria ao canteiro de obras. “Aqui há facilidade em lidar com pessoas, pois elas são humildes de coração”, define.

Capricorniana (22 dezembro), solteira e morando com os pais, ela brinca com o fato de às vezes receber o mesmo presente para Natal e aniversário. Apreciadora de cinema e livros, recentemente leu “Do Mil ao Milhão”, do economista Tiago Nigro, Thaiane prepara atualmente sua dissertação final de Mestrado com base em obras antigas da SEEL em Niterói. Nos momentos de folga do trabalho e mesmo dos estudos, a filha de seu Jorge e dona Célia curte estar com os amigos e viajar. Seus dois últimos pontos no roteiro foram Capitólio (MG) e Fortaleza (CE); o próximo, segundo planeja, é a Colômbia, país que tem muita vontade de conhecer.

Estar na SEEL é para Thaiane sinônimo de GRATIDÃO constante. “Muitas práticas que tive oportunidade de vivenciar aqui foram e são muito agregadoras à minha vida como estudante e à minha formação global”, finaliza.

ACONTECE

DIAS DOS PAIS marcante na **OBRA 773 (COMPERJ)**

Os papais da SEEL na Obra 773 se sentiram muito especiais no dia 9 de agosto, sexta-feira anterior ao domingo do Dia dos Pais. Durante o DDS Geral, no refeitório do canteiro de obra, eles receberam a palestra “Paternidade Responsável” do Presidente da OAB-Itaboraí (RJ) Lauro Matos. Além disso, foram premiados com sorteio de duas bicicletas, ventilador, bonés, cooler, kits de ferramentas, squeeze, chaveiros e carteiras. Todos os pais (e até mesmo duas “pães”) ganharam certificado com fotos e nomes deles e dos filhos.

Fotos: Josi Carvalho



Da esquerda para a direita: Queni Lima, Leticia Queiroz, Filipe Leão e Axel Brandão

O palestrante Lauro, a Assistente Social Caíia Cândido e os papais orgulhosos

TREINAMENTO dos Administrativos de Obra

Uma reciclagem de temas como sistema Alterdata, procedimentos financeiros e contábeis, contratos, notas fiscais, entre outros da rotina de suporte às obras fez parte do dia inteiro do Treinamento dos Administrativos de Obra, que contou com a participação de 16 colaboradores, sendo 13 presencialmente e três por vídeo conferência, 14 de agosto, na sede da SEEL. “O treinamento foi muito válido, pois gerou dúvidas e debates pertinentes ao nosso dia a dia nas obras, além disso, houve mudanças recentes na empresa, como a do sistema de ponto e novas admissões”, argumenta Lucio Teixeira, Supervisor Administrativo.

Foto: Laiane Costa



Os Administrativos da SEEL

SAÚDE

RAIO-X TÉCNICO

TÉCNICA DE TIRANTES
SEEL promoveu curso de atualização, entenda os porquês...



Foto: Fabio Dias

“Casa cheia” para o curso em um sábado na SEEL: sede de conhecimento



Foto: Divulgação SEEL

Imagem de uma das etapas de execução de tirantes na Obra 305 da SEEL, referência no tema



Lâmina do curso que descreve etapas da execução de tirantes

Realizado em um sábado, 27 de julho, na sede, com carga horária de cinco horas, o curso “Atualização Técnica de Tirantes” reuniu 32 colaboradores entre engenheiros, supervisores, técnicos em edificações, técnicos de segurança e outros profissionais da SEEL. O conteúdo e o formato, organizados pela Sala Técnica, teve origem em um curso ministrado pelo Eng. Paulo Henrique Dias, Diretor da SEEL, durante o SEFE9 (9º Seminário de Engenharia de Fundações Especiais e Geotecnia) realizado em São Paulo (SP) em junho. A importância da divulgação dos melhores procedimentos foi reforçada na SEEL e o retorno dos participantes, em pesquisa online de feedback, foi muito positivo. Conversamos com o Paulo Henrique...

Por que é importante a reciclagem de práticas em tirantes?

PH – Primeiro para consolidar a técnica, segundo para padronizar procedimentos e terceiro para garantir a qualidade do nosso serviço. Se não reciclamos, o melhor uso da técnica tende a se desviar dos melhores caminhos. Não se podem usar atalhos e fazer as coisas “da forma mais rápida”, que não é a melhor.

Quais são os segredos para se obter o melhor resultado possível?

PH – Os segredos são fazer uma perfuração consciente e uma injeção muito precisa, porque a injeção com calda de cimento é que vai garantir a resistência do tirante, além de ajudar fortemente na proteção anticorrosiva.

O que é “perfuração consciente”?

PH – Você tem que saber o tipo de material que está perfurando, usar a ferramenta adequada, chegar ao fundo do furo realmente, não deixar o furo fechar e ter certeza de que a inclinação do furo é a desejada.

Para quais situações é mais comum a solução da execução de tirantes?

PH – A maior utilização de tirantes é em obras de contenção, mas também pode ser utilizado para promover o equilíbrio de fundações combatendo tendências de tombamento ou de ascensão de alguma estrutura submetida à subpressão do lençol d’água; nesse caso o tirante evita o deslocamento da estrutura. O tirante atua como uma força que você coloca no lugar que você deseja, tanto para segurar rocha, terra, quanto outra estrutura física, tal como um teto de um túnel.

Que diferencial a SEEL apresenta ao mercado em seu trabalho com técnicas de tirantes?

PH – Nós mantemos de forma consistente e garantida, fazendo um tirante que tenha durabilidade e resista à carga prevista.

COLUNA DO DR. JEFFERSON

Check up anual, um modo de manter a saúde em dia!



Olá amigos da SEEL, com o retorno de nossa coluna, falaremos da importância do Check Up, termo em inglês que nada mais é do que uma checagem geral de nossa saúde!

Trata-se de um conjunto de consultas e exames, associados a procedimentos específicos de acordo com idade, sexo e histórico pessoal e familiar, que permitem a avaliação do nosso estado geral de saúde. A partir deles podem ser identificadas doenças silenciosas e/ou a possibilidade de desenvolvê-las, além do controle e manutenção de doenças pré-existentes.

Normalmente são algumas consultas médicas com especialistas e a realização de exames de sangue, urina, fezes além de exames radiológicos e provas funcionais, principalmente cardíaca e pulmonar.

A realização rotineira da checagem de saúde ajuda a diagnosticar e a prevenir doenças como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, cânceres na sua fase inicial, como de pele, do aparelho digestivo, pulmonar e de mama.

O diagnóstico precoce de doenças crônicas aumenta a nossa sobrevida e nos mantém ativos e saudáveis por mais tempo, melhorando a nossa força de trabalho e a vida em família.

A cultura de que só precisamos cuidar de nossa saúde (ir ao médico e realizar alguns exames) quando algo não vai bem, está felizmente deixando de existir. É evidente a percepção do fortalecimento da conscientização de que devemos um check-up anual.

Um abraço e até a próxima coluna!!

MATÉRIA DE CAPA

OBRAS 800 E 801

15 CONTENÇÕES DECISIVAS para COMUNIDADES em NITERÓI (RJ)



Fotos: Ramon Guerson



Perfuração de solo grampeado na comunidade Cachoeira - São Francisco - Niterói

Cortina atirantada e solo grampeado com projetado na comunidade Palácio-Ingá - Niterói

Onze comunidades do município de Niterói estão recebendo desde maio deste ano importantes obras de contenção para conter o risco de deslizamento que ficou latente após as fortes chuvas que se abateram sobre a cidade em 2015. As Obras 800 (Cafubá, Preventório, Cachoeira, Palácio e São Francisco) e 801 (Caramujo, Engenho do Mato, Cavalão, São Domingos, Grotta e Igreja) vão até o final de dezembro próximo e incluem 15 pontos de intervenção, sendo um em cada comunidade, exceção feita a Cavalão, com três pontos, e Grotta, com três pontos e Preventório, com dois pontos; em contratos com a Prefeitura de Niterói (RJ).

Segundo Gustavo Assis, Engenheiro Residente das Obras 800 e 801, os trabalhos se concentram na parte alta dos morros, com acesso difícil e estreito. Quase todas as soluções que a SEEL usa em contenções estão sendo empregadas: solo grampeado, concreto projetado, cortina atirantada, instalação de biomanta drenagens (DHPs), escada em degraus, canaletas, muro de flexão e telas de alta resistência. O tamanho e a complexidade da operação

demandaram que a SEEL abrisse um escritório temporário no Centro de Niterói para a equipe administrativa que dá suporte aos pontos das obras. Vale destacar o trabalho do Engenheiro Ramon Guerson, contratado para o suporte de campo diário de todos os pontos de obra.

“Dois dos pontos mais críticos em logística estão em Preventório e Cachoeira, aonde o material só chega até certo ponto, porque há muitas vielas e becos e, em parte do acesso, o pessoal tem que levar o material de obra na mão”, conta o Engenheiro Gustavo. Em Preventório são, por exemplo, 710m² de tela de alta resistência e solo grampeado; já na Cachoeira há solo grampeado, 230 m² de tela para concreto projetado, drenagem com 90 m lineares de canaleta e muro de flexão.

Os números finais de materiais aplicados e gastos serão conhecidos apenas após a conclusão das Obras 800 e 801, pois, como informa o Engenheiro Gustavo, os projetos passam por constantes alterações, devido às mudanças no



Perfuração de tirantes com perfuratriz Rock na Comunidade Cavalão - Icaraí - Niterói



Execução de concreto projetado na comunidade Palácio-Ingá - Niterói

terreno provocadas, entre outros fatores, pela construção de novas casas. “Em Cafubá, por exemplo, mudamos o projeto totalmente: era um reflorestamento, porém ao analisarmos o local verificamos que não daria para fazer o reflorestamento e optamos por uma tela de alta resistência”, cita o Engenheiro.

No momento em que fechávamos essa matéria, em agosto, a SEEL atuava em nove pontos simultaneamente com 50 colaboradores ao todo. Para cada uma das 11 comunidades a SEEL contratou uma pessoa que ajuda no diálogo com os moradores. Ainda assim, sempre que uma equipe sobe com material, é preciso avisar com antecedência para obter a liberação do acesso.

Pelo que já se pode perceber em função das imagens o próximo verão em Niterói (RJ), com ou sem chuvas, indica menos dores de cabeça para o patrimônio dos niteroienses.



Vista da cortina finalizada com execução do guarda-corpo - na comunidade Palácio-Ingá - Niterói

OBRAS SEEL

OBRA 799 – TERNIUM BRASIL

No **CORAÇÃO** da **MAIOR** usina siderúrgica da América Latina



Trabalho de cravação das estacas. A SEEL vinha desde 2016, com o Diretor Ricardo Mattos, prospectando a oportunidade de realizar obras dentro dessa gigantesca área industrial

Foto: Gabriel Kingma

Em uma área com cerca de 3 mil m², enterrada a 5 metros de profundidade na Galera de Coque da maior usina siderúrgica da América Latina, a Ternium Brasil (antiga TKCSA), está situada uma das atuais obras de maior valor estratégico para a SEEL. Uma equipe, agora em outubro

com 25 colaboradores, trabalha visando o alargamento de 7,60m para 13,60m dessa galeria, oferecendo mais segurança e conforto para quem nela trabalha. Além de aumentar o espaço, também será instalado um sistema de iluminação mais potente.

A galeria de Coque é responsável por interligar três baterias de coque da siderúrgica. O coque é o combustível do alto forno que vai gerar o calor para derreter o minério de ferro, que posteriormente formará o aço.

Para realizar a obra (em contrato de 10 meses) estão sendo cravadas 376 estacas prancha, revestidas, na parte exposta de cada uma delas, com pintura anticorrosiva especial, solução que barateou para o cliente o custo final da obra. Segundo

Gabriel Kingma, Engenheiro Residente da Obra 799 da SEEL, tem sido um desafio realizar obra bem complexa dentro de uma mega indústria (são 10 milhões de m² de área no site) sem que nenhuma das atividades normais da Usina seja paralisada.

Trabalhando ao lado do experiente engenheiro José Heitor Mayor, eles conduzem aquela que vem sendo considerada pela própria Ternium “como a obra mais importante entre todas as que se realizam no site”. Isto significa demais, pois há outras 199 empresas, além da SEEL, prestando serviços na Usina. “Se o nosso resultado na Obra 799 for bem avaliado, em março de 2020, a SEEL tem tudo para ampliar a parceria com a Ternium Brasil e conquistar outros contratos no futuro”, revela Gabriel.

OBRA 786 – CONSÓRCIO MELNICK/ LEROY MERLIN / HOTEL HILTON
SEEL faz **FUNDAÇÃO** para grande complexo de lazer e serviços em Porto Alegre (RS)



Trabalho de perfuração em curso para a implantação das estacas raiz

Foto: Hugo Cunha

Um mega empreendimento está nascendo nas imediações da Avenida Padre Cacique, em Cristal, bairro nobre de Porto Alegre (RS): será o Parque Pontal do Estaleiro. Haverá um shopping, uma torre com o Hotel Hilton, clínica e imensa área de lazer. No momento o projeto encontra-se em sua fase de obras de fundação

1200 estacas raiz, com profundidades variando entre 10 m e 12 m em uma área de 22 mil m². “Agora em outubro já estamos com cerca de 900 estacas executadas nesse importante trabalho de fundação da obra; isto representa cerca de 80% da obra realizada”, informa Hugo Cunha.

Segundo o Engenheiro da SEEL há várias outras empresas atuando nessa obra de fundação e estrutura cujo cliente é um Consórcio formado pela associação entre a Melnick (grande construtora e incorporadora de Porto Alegre), com a Leroy Merlin e o Hotel Hilton. Uma das imagens que publicamos nesta matéria mostra como ficará o belíssimo empreendimento às margens do Rio Guaíba após sua conclusão. Um presente aos gaúchos.



Foto: Divulgação

OBRA E PESSOAS

OBRA DO INEA 777 FINALIZADA! Selo de ENTREGUE!



Foto: Divulgação SEEL

As quatro barreiras dinâmicas, totalizando 600m² de área coberta, entre os rios Iconha e Príncipe, no bairro da Posse em Teresópolis, foram totalmente finalizadas e entregues no último dia 15 de agosto. “Na minha Diretoria de Obras este foi o meu primeiro contrato com a SEEL e a impressão foi muito boa. Pequenos atrasos no percurso não comprometeram a qualidade da obra em seu resultado final. Foram realizados inclusive ensaios de segurança e as quatro barreiras instaladas, sem dúvida, nos passam uma confiança em sua eficácia”, destaca o Eng. André Moreira, Gerente de Obras do INEA, cliente da obra.

Segundo Vasco Teles, Supervisor da Obra 777 da SEEL, em duas das barreiras houve grande dificuldade de perfuração, pois o lei-

to do rio estava muito cheio de pedras com areia. “Esticamos o cronograma em duas semanas, pois aumentamos (de 15% a 20%) a quantidade de perfurações e a profundidade também (o que era previsto furar a 8 m foi a 30 m) e a qualidade, pois fizemos furos com revestimento”, justifica o Supervisor.

O Gerente de Obras do INEA revela que as aferições da Caixa Econômica Federal (empresa que liberou os recursos para a obra) deram 100% de aprovação. “Eles iam liberando recursos à medida que aprovavam a qualidade dos serviços”, explica o Eng. André Moreira.

Na imagem desta matéria a equipe de obra da SEEL posa à frente de uma das barreiras dinâmicas finalizadas. Satisfação total por termos cumprido mais uma missão.

2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO SEEL DE INOVAÇÃO

Participe!



Fernanda Mendes recebe sua premiação das mãos de Paulo Henrique Dias

Foto: Alexandre Pecornick



Vasco Teles recebe sua premiação das mãos de Eduardo França

Foto: Chysson Brito

Ser reconhecido e fazer a diferença para a empresa onde você trabalha significa DEIXAR UM LEGADO, fato que marca o seu nome para sempre. O Prêmio SEEL de Inovação terá em março de 2020, no aniversário da SEEL, mais uma edição, premiando, como cita o regulamento, “a criatividade de colaboradores da empresa, em qualquer área, destacando inovações em máquinas, ferramentas ou processos, que tragam melhoria tecnológica ou de eficiência para a SEEL”.

“O nosso colaborador que estiver convicto

de que aquele trabalho ou procedimento que criou faz de fato a diferença deve inscrevê-lo no Prêmio”, conclama Humberto Paredes, Coordenador do QSMS da SEEL e Organizador do Prêmio.

Para Fernanda Mendes (QSMS), uma das vencedoras da Edição 2018 do Prêmio Inovação, “innovar no meio corporativo pode gerar, por exemplo, aumento de receita, conforto no ambiente de trabalho, qualidade nos serviços, incremento de novos clientes e manutenção dos atuais e ingresso em novos

mercados”. O outro vencedor Vasco Teles (à época Supervisor da Obra 744) se confessa honrado pela conquista e incentiva os colaboradores a participar: “todos devem se motivar a participar; o simples fato de concorrer a um Prêmio é uma ótima oportunidade de você ajudar a empresa a crescer e a crescer junto com ela”, argumenta.

O uso de sal grosso para combate o mosquito transmissor do zika, dengue e chikungunya e a perfuratriz de agilidade e alta performance Acrobatic foram as respectivas inovações vencedoras de Fernanda e Vasco.

A cada dois meses o RH da SEEL tem enviado aos setores da empresa um comunicado com uma ficha de inscrição dando os esclarecimentos sobre como participar. Se você está em uma das obras da SEEL que acontecem fora do Rio de Janeiro e quer participar, entre em contato com o seu Administrativo. Fique atento e não deixe passar mais essa grande oportunidade de ter o seu talento reconhecido!

ESPECIAL

Da Comunidade para A OBRA



Foto: Alexandre Pecornick

O marleteiro Pedro Apolinário: uma lição de vida

Aos 10 anos, com a família, Pedro Apolinário chegou de Guarabira (Paraíba), sua cidade natal, para morar no Rio de Janeiro. Foram bem acolhidos na comunidade Vila do Pinheiro. Sete anos mais tarde ele enfiava a mão na massa: entre outros serviços, foi faxineiro, ajudante em transportadora, trabalhou em metalúrgica, até ser ajudante de obra. Há 20 anos começou a trabalhar como marleteiro em obras fora da cidade. No Rio a primeira obra foi em 2003 na SEEL, onde ficou até 2010 e retornou agora na Obra 793 da SEEL com a LAMSA. Ele é um dos nossos 15 colaboradores desta obra que mora na Vila do Pinheiro.

Todos os dias as seis da matina Pedro já está de pé e minutos mais tarde toma café da manhã no canteiro da obra. Entre sete da manhã e cinco da tarde, chova ou faça sol, está em algum trecho da Ponte Oswaldo Cruz realizando perfurações e outros procedimentos. Seus 14 vizinhos que também trabalham na obra, como define Pedro, gostam do serviço. “O pessoal da comunidade é muito trabalhador, faz tudo direitinho; mas eu também gosto de ajudá-los e costume dizer, ‘ó gente, vai é tempo que estou nessa, então vocês colemba comigo, aqui é família’”, diz, batendo com orgulho no peito.

Pedro vê com preocupação a situação de desemprego em que diversos outros moradores se encontram. “A SEEL ajuda muito ao empregar essas pessoas; eu sei o quanto é duro ficar desempregado; logo que descobri que uma empresa de coleta de lixo para a qual eu trabalhava tinha falido fiquei seis meses sem trabalho e não me pagaram nada até hoje”, lembra.

A SEEL, segundo Pedro, se diferencia de qualquer empresa, no quesito família. Depois de mais um dia desgastante de serviço, o marleteiro chegou em casa e encontrou a sua bicicleta, que ele adorava, destruída. Os líderes da Obra 793 não pensaram duas vezes: dois dias depois lhe presentearam com uma novinha. “Fiquei muito emocionado nesse dia”, revela Pedro. Aos 51 anos, separado e com uma filha de 26; ele conta que já trabalhou em tanto lugar distante que nem viu a filha nascer.

Mesmo presenciando situações diárias de luta e sofrimento ele se mantém positivo. “Desafios? Não tenho. As coisas que preciso consigo com muito esforço e trabalho honesto graças a Deus”, finaliza.



Foto: Sisley Nogueira

A felicidade com a bicicleta nova

BOA NUTRIÇÃO

BANHA DE PORCO



Foto: Reprodução do Internet

Ao contrário do que se imaginava, a banha de porco protege o coração e, diferente dos óleos vegetais, quando exposta a altas temperaturas não apresenta alto risco de produzir agentes cancerígenos. Rica em vitamina D, cálcio e ferro, a banha de porco necessita de temperatura bem menos alta para cozinhar alimentos, mantendo o valor nutricional destes. Mas a banha de porco faz mais por você: antioxidante natural, estabiliza o seu humor e combate a depressão, pois tem efeito terapêutico.

Como fazer banha de porco para cozinhar? Corte 1 kg de toucinho sem sal em pedaços bem pequenos, coloque em uma panela com um pouco de água, ligue o fogo e aguarde o toucinho derreter completamente. Após totalmente derretido, coloque o óleo em um recipiente de vidro com tampa. Espere esfriar, tampe e armazene na geladeira ou em armário longe da luz. Quando esfriar, a coloração ficará branca e a textura bem pastosa; pronto para ser usado no cozimento de alimentos. Aproveite!

MUZEMA

Obra que **salvou** cerca de **500 vidas**



Uma equipe da SEEL trabalhou dia e noite por 15 dias com escoras metálicas

Fotos: Marcio Braga

los bombeiros, fazíamos o escoramento do prédio ao lado de oito andares que corria risco iminente de queda”, lembra o Eng. Marcio Braga, responsável por coordenar a equipe da Obra 797 da SEEL que, usando perfil metálico e escora metálica, levou 15 dias para concluir com êxito o trabalho.

Segundo Marcio, tecnicamente, esse escoramento eliminou qualquer risco de um novo desabamento que, se houvesse ocorrido, teria provocado um devastador efeito dominó levando junto outros prédios vizinhos separados apenas por paredes entre eles.



Aconteceu em fevereiro deste ano: fortes chuvas provocaram o desabamento de dois prédios vitimando fatalmente 24 pessoas no Condomínio da Muzema, em Rio das Pedras, zona oeste carioca. Como noticiou a mídia, a Prefeitura contratou serviços para proteger os demais prédios do entorno salvando cerca de 500 vidas. Esses serviços, em parte, atenderam pelo nome...SEEL. “Fomos chamados às pressas na tarde de uma sexta-feira e o que vimos foi um cenário de guerra: enquanto pessoas eram resgatadas e procuradas pe-

Foto: Alexandre Peconick



SEEL DOA bolas de futebol para trabalho social em comunidades atendidas pelas Obras 800 e 801

A chance de surgirem novos craques espalhados pelos campinhos de pelada por aí pode aumentar em comunidades como Grota, Caramujo, Preventório, Souza Soares, Zulu, Cavalão, todas em Niterói (RJ). A garotada ganhou, em agosto, 20 bolas oficiais de futebol doadas pela SEEL para os trabalhos sócio esportivos de inclusão realizados nesses locais. Na imagem, Gustavo Assis, Engenheiro Residente das Obras 800 e 801 (capa desta edição) entrega algumas dessas bolas a Casé (e sua assistente), interface da SEEL nas Obras 800 e 801 e coordenador desses projetos sociais. “Temos quadras de terra, cimento e de grama sintética nessas comunidades; na Grota, por exemplo, o atual galpão de obras de vocês da SEEL vai ser a quadra de futebol”, revela Casé.

OBRAS HISTÓRICAS DA SEEL

Obra 503 – Empreendimento Imobiliário Klabin, em Niterói (RJ)

Execução de cortinas atirantadas de contenção de encosta em três níveis com tirantes longos de cordoalhas totalizando mais de 12.000m de perfuração para conformação e adequação do terreno à implantação de empreendimento imobiliário em Niterói. Também

fizemos drenos profundos (os DHPs) e todo o concreto armado das contenções. Ocorrida entre novembro de 2009 e maio de 2010, esta foi uma das obras da SEEL que gerou importantes estudos de casos em cursos superiores de Engenharia Civil.



EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Laiane Costa
Fernanda Mendes

Jornalista Responsável (redação e edição):
Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:
Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão: ALVORADA Gráfica

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS)
Envie o seu currículo ou o de seu amigo para curriculos@seel.com.br e venha fazer parte do nosso time! Não perca essa chance!